



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

INTERFERÊNCIA DO MEIO DOMICILIAR E ESCOLAR NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE PARALISADOS CEREBRAL.

Franciele Viçosa Lemes, Bruna Lang Martins, Evandro Batista, Lisete Haas
(orientador)

Christian Correa Coronel (co-orientador)
Centro Universitário La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: A paralisia cerebral é uma encefalopatia cerebral crônica infantil de caráter não progressiva na qual existe a alteração do tônus muscular e prevalência dos reflexos primitivos. A limitação funcional dessa doença depende da região afetada do sistema nervoso central onde acontece morte neuronal. **Objetivo:** A presente pesquisa buscou avaliar a funcionalidade de pacientes com paralisia cerebral no ambiente escolar e domiciliar através de um questionário. **Método:** Durante a disciplina de Funcionalidade Humana no primeiro semestre de 2016, fez-se uso do questionário ACOORDEM para avaliar a funcionalidade dos participantes, as avaliações foram realizadas em um Centro de Funcionalidade e Reabilitação de referência em Canoas-RS. Dados como mobilidade e habilidade para participar de jogos e brincadeiras, habilidade para desempenhar atividades de vida diária, habilidades relacionadas ao papel de estudante e comportamento, hábitos e rotinas. Fez-se a média aritmética do conjunto de modalidades do questionário para o cada paciente em prol da obtenção dos resultados finais, havendo a realização da análise descritiva dos itens. Foram avaliados cinco indivíduos com idades entre 04 e 15 anos, 80% (4) do gênero masculino e 20% (1) do feminino. Todos são estudantes de escolas públicas do município de Canoas/RS, tendo como cuidadores e responsáveis os pais biológicos. **Resultados:** paciente 1 (21,57%), paciente 2 (53,55%), paciente 3 (49,29%), paciente 4 (49,29%) e paciente 5 (63,35%). **Conclusão:** Percebeu-se que o meio em que os pacientes vivem está diretamente ligado ao desempenho funcional, notando uma baixa porcentagem na funcionalidade naqueles que recebem menos estímulos tanto no meio domiciliar quanto escolar.

Palavras-Chave: Paralisia cerebral, funcionalidade humana, pacientes.